

Comentário do Gestor

Abril/2016

Caro Cliente,

O mês de abril foi levemente positivo para os indicadores financeiros dos países Desenvolvidos e bastante positivo para os Emergentes e commodities em geral. Assim como em março, os temores originados pelo baixo preço do petróleo e queda do crescimento chinês continuaram a se dissipar, empurrados por indicadores de melhora da atividade global, com exceção do Japão. No Brasil, o mês de abril de 2016 ficará marcado na história pelo início do processo de impeachment da presidente Dilma, com a aprovação confirmada pelo Congresso. Além deste evento político relevante, a recuperação do preço das commodities afetou positivamente os países emergentes, entre eles o Brasil. Com isto, a Bolsa fechou em alta, o Real se valorizou e a curva de juros futuros continuou a ceder.

No contexto global, o crescimento econômico não retroagiu conforme o receio do mercado no começo do ano. Além disto, o FED decidiu, mais uma vez, postergar a subida de juros iniciada no ano passado, gerando liquidez abundante que deu fôlego para os mercados continuarem a recuperação iniciada em março. Nos EUA, apesar de indicadores mais suaves de crescimento no 1º. Tri. do ano, a criação de empregos continua em linha com um cenário de recuperação, capitaneada pelo consumo.

No Brasil, continua o cenário de perspectiva positiva de Temer no comando do país com um novo ministério e uma política econômica mais fiscalista e amigável ao mercado. O pano de fundo econômico continua inalterado no curto prazo: péssimos indicadores fiscais, contração no crédito, desaceleração do PIB e forte alta do desemprego, contribuindo para a queda da inflação na margem. Em nossa opinião, é mais provável que o governo Temer seja um “mandato-tampão” até as eleições de 2018, com pouco espaço de manobra para atacar o problema fiscal, pela dificuldade de (i) reduzir despesas e benefícios e (ii) aumentar impostos. Mas, há a perspectiva que a desaceleração inflacionária leve à queda de juros pelo Banco Central e gere também uma desvalorização cambial. Este efeito combinado pode ressuscitar o crescimento econômico e gerar a receita fiscal necessária em 2017.

Baseado neste quadro acima, na parte global, temos aproveitado para aumentar exposição nos temas (dólar americano, consumo nos EUA, ações européias e Preferreds) que mais temos convicção. Esta estratégia se mostrou correta também neste mês e continuamos a acreditar no poder de consumo da economia americana. Nas carteiras locais, estamos bastante convictos que há uma janela de oportunidade de redução gradual de juros pelo BC, e que podemos apostar neste tema principalmente através de ativos pré-fixados (Pré e NTNBS). Como proteção a estes ativos que apresentam volatilidade, recomendamos ter dólar na carteira como atenuante em momentos de aversão a risco que podem vir a ocorrer em momentos específicos nos próximos meses. Também estamos reduzindo as posições em Crédito privado como consequência do agravamento do cenário doméstico de atividade econômica.

Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de +7,70%. O IGP-M variou +0,33%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de -3,04%. O CDI fechou o mês com +1,05% de variação.

Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pelo exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação do performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou, ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.